

**DIÁLOGOS SOBRE IDENTIDADES E ALTERIDADES
PARA A INTEGRAÇÃO EM LETRAS*****DIALOGUES ABOUT IDENTITIES AND ALTERITIES FOR
INTEGRATION IN LETTERS***

Andressa Gicelly Matias Sousa
Bolsista do Programa de Educação Tutorial - Letras
Universidade Federal de Campina Grande
andressa.gicelly@estudante.ufcg.edu.br

Virna Brena Catão Lima Tenório
Bolsista do Programa de Educação Tutorial - Letras
Universidade Federal de Campina Grande
virnacatao.v@gmail.com

Márcia Tavares
<https://orcid.org/0000-0003-3359-7766>
Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino
Universidade Federal de Campina Grande
marcia.tavares@professor.ufcg.edu.br

Resumo

Em 2022 o PET-Letras/UFCG, completou trinta anos de existência, nesse sentido conhecer a identidade do grupo é de fundamental importância para sua continuidade e para fins de registro de sua contribuição para a comunidade acadêmica e para a sociedade. A partir desse cenário, a pesquisa Diálogos sobre Identidades, Alteridades para a Integração em Letras foi realizada para delinear esse registro e essa contribuição. Com esta investigação objetivou-se discutir as identidades e as alteridades para a integração e o papel do profissional de Letras na sociedade atual, estimulando um diálogo que permita um encontro identitário. De posse dos dados coletados, o presente artigo visa traçar o perfil acadêmico dos integrantes egressos do grupo PET- Letras resumando dados sobre a formação em nível de pós-graduação e a entrada no mercado de trabalho. A metodologia adotada é de caráter qualitativo-quantitativo (MINAYO, 2014) e teve por base os dados registrados nos currículos Lattes dos egressos do grupo.

Palavras-chave: PET-Letras/UFCG; Egressos; Formação acadêmica.

Abstract

In 2022 the PET-Letras/UFCG will complete thirty years of existence, in this sense knowing the identity of the group is of fundamental importance for its continuity and for the purpose of registering its contribution to the academic community and to society. From this scenario, the research Dialogues about Identities, Alterities for Integration in Languages was carried out to outline this record and this contribution. This research aimed to discuss the identities and alterities for integration and the role of the professional of Letters in today's society, stimulating a dialogue that allows an identity encounter. With the data collected, the present article aims at tracing the academic profile of the members of the PET-Literature group, summarizing data about their graduate level education and their entry into the labor market. The methodology adopted is qualitative-quantitative (MINAYO, 2014) and was based on data recorded in the Lattes curricula of the group's egresses.

Key-Word: PET-Letras/UFCG; Egresses; Formation.

Introdução

Em sua constituição de origem o Programa de Educação Tutorial (PET) denominou-se Programa Especial de Treinamento, foi criado em 1979, a partir de uma iniciativa do educador Cláudio de Moura Castro referendada em uma experiência de sistema de bolsas vivenciadas pelo próprio pesquisador durante sua formação na FACE - Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais. (CORRÊA, 2021). Segundo Alline Fernandes Corrêa, (2021) as décadas de 1960 e 1970 foram de expansão e aumento de vagas nas universidades brasileiras, no entanto, o crescimento das matrículas não foi acompanhado pela melhoria na qualidade de ensino. O resultado disso desembocava nos recém-criados programas de pós-graduação que apresentavam uma demanda de alunos com ausências na formação, implicando diretamente em prejuízos no tempo de titulação, entre outras consequências. Uma das soluções aventadas foi a criação de condições suficientes e necessárias para formação de excelência e para o fortalecimento da pós-graduação em âmbito nacional: programas de bolsas que garantissem a dedicação dos estudantes e fomentassem a melhoria dos cursos de graduação. Desse modo, o então Programa Especial de Treinamento foi implantado nos cursos com o objetivo de propiciar aos alunos de graduação as condições para ampliar a sua formação acadêmica e garantir uma formação interdisciplinar para a integração futura no mercado de trabalho e para a formação continuada em nível de pós-graduação.

Posteriormente, em 1999, o Programa foi vinculado à Secretaria de Ensino Superior, SESU, do Ministério da Educação e Cultura, e atualmente, apresenta dados de 842 grupos espalhados por todo o território nacional e distribuídos em 121 instituições de ensino superior. As diretrizes da iniciativa, renomeada de Programa de Educação Tutorial (PET), foram instituídas pela Lei 11.180/2005 e seu funcionamento regulamentado pelas Portarias nº 3.385/2005, nº 1.632/2006 e nº 1.046/2007. A regulamentação do PET define como o programa deve funcionar, qual a constituição administrativa e acadêmica, além de estabelecer as normas e a periodicidade do processo de avaliação nacional dos grupos. No caminho de atualizações temos a Portaria 976/2010 que estabelece inovações para a estrutura do PET como, por exemplo, a flexibilização e dinamização da estrutura dos grupos, a iniciativa do formato Conexões de Saberes, a definição de tempo máximo de exercício da tutoria, a aproximação com a estrutura acadêmica da universidade e a definição de estruturas internas de gestão do PET. O programa ainda dispõe de um Manual de Orientações Básica em uma versão de 2006 que apresenta informações quanto aos objetivos, procedimentos, atividades, avaliação e benefícios.

No âmbito da Universidade Federal de Campina Grande, temos o PET-Letras/UFCG, grupo que iniciou as suas atividades no ano de 1992, sob a tutoria do Professor Alzir Oliveira, teve continuidade com o Professor Luiz Francisco Dias, na década seguinte, o professor José Hélder Pinheiro Alves e a Professora Denise Lino de Araújo, adentrando aos anos 2000 sob a tutoria da Professora Josilene Pinheiro-Mariz. A partir desse percurso, a pesquisa Diálogos sobre Identidades, Alteridades para a Integração em Letras foi realizada para fins de registro de atuação e contribuição para a comunidade acadêmica do grupo PET-Letras/UFCG (2020/2022). Para a realização desta atividade de pesquisa foram estimuladas reflexões a respeito da constituição do grupo e suas atividades, além de atentar para a função do grupo na comunidade dentro do curso de letras e da unidade acadêmica, qual o perfil formado enquanto profissionais, intentando identificar vinculação com a formação inicial dentro dos cursos de Letras e investigando as atuações para vislumbramos a melhoraria da realidade local e social.

Com esta atividade objetivou-se discutir as identidades e as alteridades para a integração e o papel do profissional de Letras na sociedade atual a partir dos dados encontrados na plataforma online desenvolvida pelo Ministério da Educação, o Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET), e nas informações coletadas na plataforma de currículos online *Lattes* dos últimos dez anos (2012-2022). Ressalte-se que esta atividade de pesquisa tem estreita relação com a demanda de pesquisa prevista na essência do Programa de Educação Tutorial (PET), uma vez que ao conhecer o perfil dos integrantes egressos, pretendeu-se instigar o petiano atual a encontrar conexões com a sua área de atuação, preparando-o para uma vida profissional mais atuante.

Ao coletar dados como a área de atuação em que os ex-integrantes seguiram suas carreiras e se continuaram em programas de pós-graduação, pretende-se traçar o perfil do petiano egresso de Letras e fazer um paralelo com a importância que desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão em um grupo de educação tutorado pode atribuir para a vida profissional do graduando em Letras. A pesquisa apresenta-se como importante elemento que pode cooperar para consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação, dando suporte aos estudantes na identificação de aspectos de sua formação inicial que impactam em sua formação do profissional como discente e pesquisador, em uma prática profissional vindoura. Para fins desse artigo apresentaremos um breve histórico do grupo PET-Letras/UFCG, em seguida os caminhos metodológicos de desenvolvimento da pesquisa e apresentação dos dados, juntamente com a análise, por fim, teceremos algumas considerações sobre os resultados da pesquisa.

2. O lugar do PET-Letras em trinta anos

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa de comprovada excelência, o qual compromete-se fundamentalmente em aprimorar os cursos de graduação. Trabalha com três eixos estruturantes que são: Ensino, Pesquisa e Extensão e incide sobre a formação de profissionais que são expostos a experiência de trabalhar em equipe, desenvolver com os demais colegas o espírito de liderança e o compromisso com a geração de conhecimento para a solução dos mais diversos problemas no âmbito da graduação. É o único programa institucional voltado para graduação que trabalha no formato de grupo interdisciplinar, ancorado em alunos e professores e que recebe avaliação institucional e não individual.

As normas operacionais do PET estão estabelecidas no documento de Orientações Básicas do Programa, que define como objetivos principais: oferecer uma formação acadêmica de excelente nível, visando a formação de um profissional crítico e atuante; promover a integração da formação acadêmica com a futura atividade profissional, especialmente no caso da carreira universitária; estimular a melhoria do ensino de graduação formando profissionais, versáteis, de iniciativa, de expressão oral e argumentação, capazes também de fazer contatos, administrar o tempo e as tarefas. Nas Orientações Básicas do PET estão também estabelecidas características que incluem: formação acadêmica ampla; atuação coletiva; interação contínua entre bolsistas e corpos docente e discente; implementação de ações voltadas para a comunidade; planejamento e execução de um programa com atividades diversificadas.

Cada grupo PET conta com um conjunto de alunos bolsistas, um professor-tutor, vários professores colaboradores e, muitas vezes, conta ainda com alunos voluntários que ajudam nas atividades do grupo. A renovação dos bolsistas é feita anualmente por meio de processo seletivo rigoroso, quando da saída daqueles que concluem a graduação. Para ser tutor, o professor também passa por seleção. Em vista disso, a

maioria dos tutores são aqueles que mais se destacam nas faculdades, o que enriquece sobremaneira o Programa. A liderança do tutor é fundamental em todo o processo e promove a dinâmica do grupo, coordenando pesquisas individuais e coletivas. As atividades que contemplam Ensino, Pesquisa e Extensão são programadas no início de cada ano letivo e apresentadas a uma comissão de avaliação institucional, que elabora um parecer e encaminha para um relatório do trabalho efetuado à SESU (Secretaria de Ensino Superior - órgão do MEC atualmente responsável pela coordenação do Programa).

Assim, durante trinta anos, desde 1992, o grupo PET-Letras/UFCG vem desenvolvendo atividades que entrelaçam ensino, pesquisa e extensão aos saberes científicos de jovens futuros profissionais.

Dessa forma, os projetos realizados com orientação, supervisão e direcionamentos do professor tutor geram resultados que podem ser percebidos, em diferentes momentos, tanto para a comunidade quanto para o meio acadêmico. Ao realizar múltiplos projetos que envolvem as atividades acadêmicas previstas no ensino, o PET tem a possibilidade de fornecer uma formação mais integral aos estudantes da graduação, posto que existem, por assim, dizer, déficits dos três eixos articulados em atividades regulares dentro dos cursos de graduação. (TEIXEIRA; QUIRINO; MARIZ, 2022, p. 08)

A história de formação do grupo PET- Letras já é, por si só, heterogênea, uma vez que a premissa é formar alunos capazes realizar as mais diversas atividades, levando em consideração semelhanças e divergências entre os cinco cursos que constituem a Unidade Acadêmica de Letras do Centro de Humanidades da Universidade Federal de Campina Grande. Ao ingressar como participante em um grupo como o PET-Letras, o graduando passa a desenvolver atividades em conjunto com outros discentes, dos diferentes cursos, a realizar atividades que comportem as duas grandes áreas Estudos literários e Estudos linguísticos, fazer contato com professores de diferentes instituições e, a partir dessas experiências, caminha para uma realização profissional que mais se adeque aos seus interesses pessoais.

Procedimentos Metodológicos

Para investigarmos o perfil do egresso do grupo PET-Letras recorreremos ao arcabouço metodológico da pesquisa de natureza descritiva, para tanto nos fundamentamos em GIL (2002) que estipula as pesquisas descritivas como aquelas que têm por objetivo final “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2002), uma vez que pretendemos descrever as características da atuação profissional dos ex-integrantes do grupo estudado e, ainda utilizaremos técnicas padronizadas de coleta de dados. Esta é, também, uma pesquisa de natureza quanti-qualitativa e de base documental, porque para investigarmos o percurso de egressos do PET-Letras, especificamente, a inserção destes egressos em programas de pós-graduação, rede pública de ensino estadual ou federal entre outras, necessitamos lançar mão de dados quantitativos recolhidos dos documentos de currículos de acesso livre e público, e, organização quantitativa desses dados.

Atualmente, os programas de educação tutorial, contam com dados de registro no SIGPET - Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET 2.0),

plataforma desenvolvida pelo Ministério da Educação e que tem por objetivo aperfeiçoar as ações do Programa de Educação Tutorial. Os módulos de Pagamento de Bolsa, Planejamento Anual, Relatório de Atividades, Custeio e Prestação de Contas constituem os eixos de gerenciamento do programa e foram desenvolvidos no intuito de favorecer a navegação e colaborar com a avaliação dos grupos. A criação do sistema considerou a legislação vigente e ajustou todas as suas ações, de modo que, a sua execução cumpra exatamente o que está determinado nas portarias nº976, de 27 de julho de 2010 e nº 343, de 24 de abril de 2013. Esse sistema registra as entradas e as saídas dos integrantes do grupo desde o ano de 2012 quando foi instalado como sistema eletrônico de apoio, controle e registro das atividades dos programas de educação tutorial de todo o Brasil.

Quanto aos sujeitos de nossa coleta de dados, considerando a formação de excelência fomentada no programa de educação tutorial, objetivamos investigar o percurso profissional e acadêmico de egressos do PET-Letras da Universidade Federal de Campina Grande, no período de 2012 a 2022, levando em consideração a área de atuação desses profissionais ou que desenvolveram suas pesquisas e de que maneira fazer parte de um grupo como o PET pode ter fomentado o interesse pela pós-graduação. Nesse sentido, tomamos ainda Santade (2014) para atender as etapas da pesquisa delimitando para nossa investigação quantitativa a descrição dos dados concentrados os formatos organizacionais encontradas de maneira inerente ao objeto currículo, e ainda, uma abordagem objetiva, racional e próxima da exatidão, focalizada e estruturada apenas nos dados quantitativos, com coleta de dados concretizada em quadros estatísticos e numéricos e considerando análise dedutiva, do geral para o particular e com resultados generalizáveis. (SANTADE, 2014, p. 100).

Embora a coleta, organização e sistematização dos dados sejam de ordem quantitativa, nossa investigação considera que a análise desses dados não pode inviabilizar as perspectivas da investigação qualitativa. Uma vez que para Santade (2014) a pesquisa de abordagem qualitativa “apresenta as bases para identificar e explorar os significados dos fenômenos estudados, além das interações que se estabelecem para motivar o processo científico de interpretações subjacentes e renovadas sobre a diversidade e estratificação dos fenômenos sociais” (SANTADE, 2014, p, 101). Sobre a abordagem que mescla essas duas perspectivas investigativas recorreremos ainda a Minayo (2014)

(1) elas não são incompatíveis e podem ser integradas num mesmo projeto de pesquisa; (2) uma investigação de cunho quantitativo pode ensejar questões passíveis de serem respondidas só por meio de estudos qualitativos, trazendo-lhe um acréscimo compreensivo e vice-versa; (3) que o arcabouço qualitativo é o que melhor se coaduna a estudos de situações particulares, grupos específicos e universos simbólicos; (4) que todo o conhecimento do social (por método quantitativo ou qualitativo) sempre será um recorte, uma redução ou uma aproximação; (5) que em lugar de se oporem, os estudos quantitativos e qualitativos, quando feitos em conjunto, promovem uma mais elaborada e completa construção da realidade, ensejando o desenvolvimento de teorias e de novas técnicas cooperativas. (MINAYO, 2014, p.76)

Dessa forma, compreendemos que os dados quantitativos podem e devem ser lido em conjunto com os dados qualitativos, uma vez que não são informações incompatíveis, podem ser integradas, as possibilidades de investigação se

complementam a partir dessas duas perspectivas, trazendo acréscimos, e, além disso, as possíveis lacunas, compreensíveis em um estudo desse porte, se apresentam minimizadas ao adotarmos as duas abordagens de leitura dos dados. Também concordamos com Minayo (2014) que a aproximação entre as abordagens quantitativa e qualitativa favorece o desenvolvimento da investigação dos dados a partir dessas técnicas cooperativas, como se apresentam adiante.

3. Perfil dos egressos: identidades e alteridades

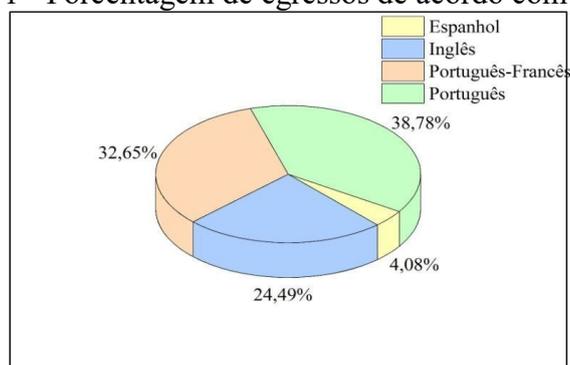
Sabe-se que, atualmente, os cursos de Letras na Universidade Federal de Campina Grande são formados por habilitações em língua portuguesa, língua portuguesa e francesa, língua inglesa, língua espanhola e língua brasileira de sinais (LIBRAS), sendo esse último mais recente que os demais, tendo seu primeiro processo seletivo para discentes em 2017. Embora todos sejam cursos de graduação em Letras, cada habilitação possui suas disciplinas próprias, seu caráter identitário enquanto curso e demais especificações que, para além da língua estudada, os diferenciam entre si. Podemos dizer que nem sempre a grade curricular dos cursos de graduação atende as necessidades que uma formação de excelência requer, sobretudo quando pensamos em uma formação de licenciatura. É por isso que os programas extracurriculares existem, para que haja integração dos graduandos com as diversas áreas que formam a sua área maior, para além do seu nicho.

A presente pesquisa busca apontar para o entendimento acerca das contribuições do grupo PET-Letras/UFCG na formação acadêmica daqueles que fizeram parte do programa nos últimos dez anos, bem como traçar um perfil identitário dos integrantes atuais. Para tal efeito, realizamos uma pesquisa de dados, com a intenção de conhecer o perfil acadêmico desses indivíduos e entender como esses dados percentuais representam a heterogeneidade do grupo ou os pontos que ainda precisam ser mais diversificados. Embora, o grupo tenha completado 30 anos os dados se concentram nas informações dos último dez anos em função de acessibilidade por meio digital ter sido facilitado nesse intervalo, garantido o acesso aos conjunto de informações mais atualizado. A partir da plataforma SIGPET foi realizada uma busca de todos os graduandos cadastrados no programa desde o ano 2012, quando o endereço online passou a ser utilizado de forma efetiva para cadastramento de participantes, e posteriormente, foram recolhidas informações acerca do curso que esses estudantes eram graduandos, em qual das duas grandes áreas de Letras (Literatura ou Linguística) eles realizaram suas pesquisas e se após a saída do grupo ingressaram ou não em programas de pós-graduação. A pesquisa encontrou um total de 49 egressos entre os anos 2012- 2022 e 14 integrantes atuais.

Além dos registros no SIGPET, de natureza institucional e referente apenas aos dados relacionados ao PET, os integrantes apresentam suas atividades por meio da plataforma *Lattes*, relacionada ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, que busca integrar as informações acerca de Grupos de Pesquisa, dados de currículo e instituições em um só fonte de dados. Por meio da plataforma citada, tornou-se possível acompanhar o percurso acadêmico dos pesquisadores, isto é, seus novos projetos de pesquisa, áreas de conhecimento e, sobretudo, quais os resultados da sua formação acadêmica e, neste caso, também, quais as contribuições do PET-Letras/UFCG para sua carreira após concluir a graduação. Evidentemente, alguns

informações fogem ao alcance dessa abordagem de coleta de dados, principalmente, as que não estão atualizadas no Lattes e que se tornam uma lacuna no preenchimento do perfil aqui traçado, dessa forma, foram considerados os registros ativos e atualizados para fins de informação segura. Apresentaremos, a seguir, os resultados da coleta de dados feita por meio da plataforma *Lattes*, acerca das informações sobre licenciaturas cursadas, área de pesquisa dos egressos, e entradas em programas de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado, que demonstram uma síntese do percurso das vivências dos integrantes egressos do grupo na última década. Na Fig. 1, temos o gráfico que organiza as informações sobre filiação aos cursos de licenciatura da UAL:

Figura 1 - Porcentagem de egressos de acordo com o curso

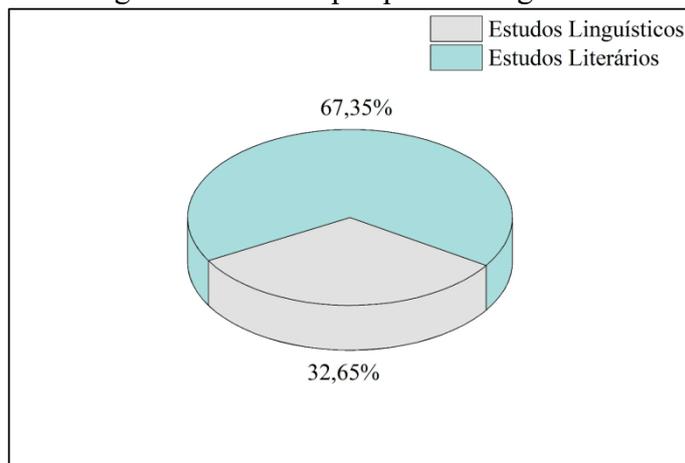


Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com o que se encontrou nas duas plataformas de buscas, dos quarenta e nove registros de egressos encontrados, dezenove eram do curso de Língua Portuguesa, dezesseis de Língua Portuguesa e Francesa, doze de Língua Inglesa e dois do curso de Língua Espanhola. Podemos observar que a discrepância é muito evidente quando temos apenas dois alunos egressos de Língua Espanhola e nenhum do curso de Libras. Essa diferença acentuada pode ser lida por vários prismas, entre eles consideramos a) o do percurso histórico de criação dos cursos de Letras da Unidade Acadêmica de Letras e b) o do número de vagas para discentes na entrada do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e c) particularidades dos cursos. O curso de licenciatura mais antigo é o de Letras-Língua Portuguesa, e o que oferece mais vagas, acumulando um número maior de discente matriculados e ativos no curso, além de ser oferecido em dois turnos, formando o maior contingente de discentes. Os cursos de Língua Francesa e Língua Inglesa são mais recentes, oferecem um número menor de vagas na entrada regular via ENEM, e ainda, apresentam outros programas, como Idiomas sem Fronteiras e Iniciação científica, o que pode ocasionar a diminuição do número de alunos que buscam o PET como alternativa de integração com a universidade. O curso de Letras-Espanhol também é mais recente, e apresenta algumas particularidades, além do número de vagas, o seu funcionamento no turno noturno favorece o perfil do aluno que trabalha em outros turnos o que, comumente, inviabiliza a participação de alunos nos programas de pesquisa, ensino e extensão que tem suas atividades nos turnos diurnos. Por fim, o curso de Libras, o mais recente com funcionamento autorizado em 2017, apresenta o maior desafio de integração ao PET, uma vez que, é necessário o suporte de intérpretes a instituição. Os prismas apresentados não esgotam as possibilidades de leitura desses dados, na verdade, apontam para a necessidade de ampliação de participação de outros cursos e de

renovação do quadro de discentes com iniciativas de inclusão e integração dos cursos da UAL.

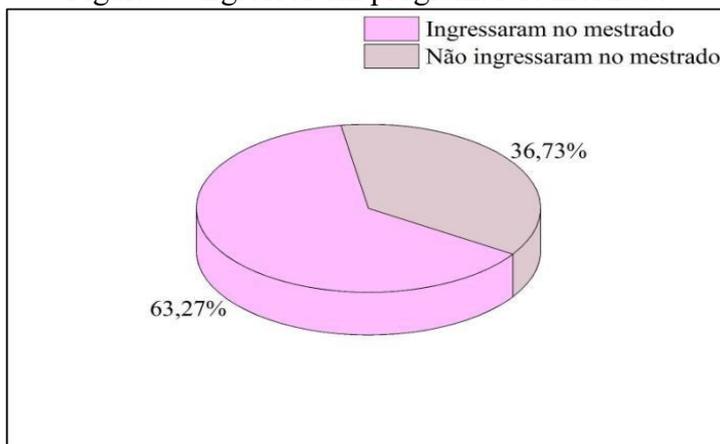
Figura 2 - Área de pesquisa dos egressos



Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar os títulos dos trabalhos e os objetos de pesquisa que os egressos escolheram durante o período que fizeram parte do grupo PET-Letras e após a conclusão do curso, podemos perceber que a maioria possui tendência a realizar pesquisas dentro da área dos estudos literários, constatando um total de trinta e três egressos que realizaram trabalhos individuais dentro do programa, vinculados aos Programas de Iniciação Científica ou trabalho de conclusão de curso nessa área maior que abrange suas subáreas. É importante destacar, que as pesquisas desenvolvidas no PET, muitas vezes, estavam relacionadas às atividades de ensino e extensão que em boa parte eram desenvolvidas na grande área de estudos literários como os clubes de leitura, e da mesma forma, também estavam vinculados a grupos de pesquisa da instituição que são centrados em estudos literários. A lacuna ou ausência aqui são pesquisas voltadas para o âmbito do ensino, nas duas áreas, e questões relacionadas a esse nicho como investigações sobre material didático, prática leitoras e de recepção de obras e formação de leitores. Na sequência, vejamos como essas pesquisas em âmbito dos estudos literários se coadunam ao fluxo de entrada em programas de pós-graduação:

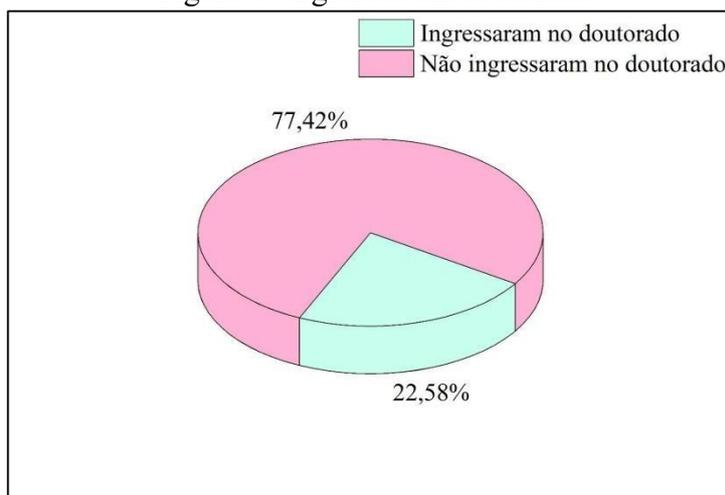
Figura 3 - Egressos em programas de mestrado



Fonte: Dados da pesquisa

Um dos objetivos do Programa de Educação Tutorial é incentivar a pesquisa e o ingresso dos discentes em programas de pós-graduação. Nesse sentido, a porcentagem se mostrou positiva, uma vez que mais da metade dos egressos (trinta e um dos quarenta e nove) ingressaram em programas para realização do mestrado após a saída do grupo. O resultado dessa porcentagem retoma um dos objetivos iniciais do programa na sua criação, fortalecer os programas de pós-graduação com a entrada de discentes melhor equipados de ferramentas de pesquisa e experiência acadêmica. O fomento a pesquisa, e, principalmente, a produção acadêmica se revela como o grande diferencial nesse quadro, uma vez que, a prática de escrita, de apresentação em eventos, e de toda uma vivência de rotinas dentro do espaço da academia são determinantes para o sucesso desses discentes.

Figura 4 - Egressos em doutorado



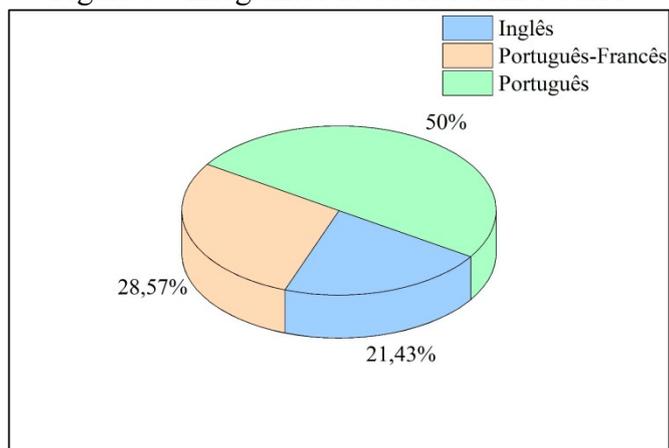
Fonte: Dados da pesquisa

Ao observarmos a Fig. 4 é perceptível que há uma diferença considerável entre as entradas para programas de pós-graduação em nível de mestrado em comparação aos ingressos nos programas para o nível de doutorado. Mais uma vez, o dado temporal precisa ser considerado, uma vez que, o recorte que foi pesquisado está delimitado aos últimos dez anos. Nesse sentido, no que diz respeito a aparente baixa quantidade de egressos que ingressaram no doutorado (7 de 31), devemos levar em consideração que alguns desses egressos ainda estão concluindo seus respectivos mestrados ou se preparando para o doutorado.

4. Perfil dos integrantes atuais

Atualmente o programa conta com catorze integrantes, sendo doze bolsistas e dois voluntários, além da tutora que coordena as atividades. Para entendermos um pouco como se constitui a identidade atual do grupo levamos em consideração informações acerca do curso dos graduandos e a área de pesquisa que concentram seus estudos.

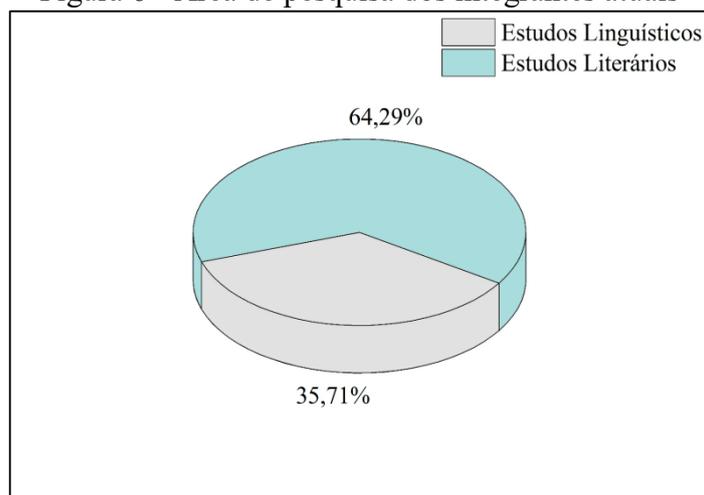
Figura 5 - Integrantes de acordo com o curso



Fonte: Dados da pesquisa

Com essas informações podemos perceber que o programa ainda possui uma desigualdade considerável quando pensamos nos cursos de Língua inglesa, Língua espanhola e Libras. Assim como na última década, ainda não houve nenhum participante do curso de Libras e atualmente nenhum de Língua Espanhola. Esse dado nos é importante uma vez que precisa-se pensar na integração dos cursos de Letras dentro de atividades extracurriculares como o grupo PET, visando principalmente uma maior integração entre os discentes.

Figura 6 - Área de pesquisa dos integrantes atuais



Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com as pesquisas individuais que os integrantes do PET-Letras/UFCG desenvolvem no grupo atualmente, observamos que mais da metade consiste em pesquisas relacionadas aos estudos literários, sendo um total de nove alunos desenvolvendo trabalhos nessa área e apenas cinco na área dos estudos linguísticos.

Considerações finais

A identidade de um grupo é algo muitas vezes simplório de ser percebido, mas que exerce um papel fundamental nos resultados e experiências daqueles que participam. O grupo PET-Letras/UFCG vem de uma história de trinta anos formando graduandos capazes de realizar as mais diversas atividades individuais ou coletivas, isso porque a integração em Letras se faz efetiva, ou quase efetiva. Com esta pesquisa pudemos compreender como o programa tem contribuído para a formação continuada dos graduandos, colocando-os a prova para desenvolver liderança em atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e que, posteriormente, contribuem para o ingresso em programas de pós-graduação, como pudemos observar nos resultados dos últimos dez anos.

No que diz respeito aos integrantes atuais, podemos perceber que os resultados apontam para uma desigualdade em relação aos cursos de Letras, o que nos indica que a integração ainda não acontece de forma a contemplar todos os cursos. Para pensarmos em um futuro ainda mais democrático em que a identidade do PET também esteja atrelada a diversidade e diferença, é necessário também pensar essa integração.

Referências

CORRÊA, A. F. A origem do Programa de Educação Tutorial: algumas contribuições e referências que rememoram este processo. **Revista Multiface Online**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 93-103, 2021. DOI: 10.29327/223163.9.1-5.

GEMIR Teixeira, M.; QUIRINO, M. de Lemos Vilela.; MARIZ, J. O lugar do pet-letras/ufcg no ensino. **Revista 15 de outubro**, Campina Grande, v. 1, n. 1, p. 07–16, 2022.

MYNAIO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 14.ed. São Paulo (SP): Hucitec-Abrasco, 2014.

SANTADE, Maria S. B. A metodologia de pesquisa: instrumentais e modos de abordagem. In: SIMÕES, Darcilia M. P.; GARCÍA, Flavio. **A pesquisa científica como linguagem e práxis**. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2014.

SOUSA, R.M.; GOMES JÚNIOR, S.R. Programa de Educação Tutorial: Avanços na formação em física no Rio Grande do Norte. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 37, n.1, p. 1501 -1505, 2015